

* continuação

PARÁ EMPREENDIMENTOS FINANCEIROS S.A.

(Companhia fechada) CNPJ nº 08.108.954/0001-24

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**b) Movimentação do investimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é como segue:**

	31/12/2014	31/12/2013
Saldo em 1º de janeiro	15.435	24.199
Aumento de capital social, parcela de recursos financeiros	2.700	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.500
Equivalência patrimonial	(9.741)	(10.388)
Plano de opção de ações	(8)	23
Passivo atuarial	(22)	101
Saldo em 31 de dezembro	8.364	15.435

c) Informação da controlada - posição em 31 de dezembro de 2014:

	Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.
Capital social	77.247
Quantidade de ações possuídas:	
Ordinárias	38.623.292
Preferenciais	38.623.292
Prejuízo do exercício	(9.741)
Patrimônio líquido	8.364
Participação no capital social - %	100%
Participação no patrimônio líquido	8.364
Ativo circulante	6.734
Ativo não circulante	29.550
Total do ativo	36.284
Passivo circulante	15.056
Passivo não circulante	12.864
Total do passivo	27.920
Receita líquida	35.891
Prejuízo do exercício	(9.741)

6. Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis e Depósitos Judiciais

A Companhia não é parte em ações judiciais e processos administrativos. Portanto, nenhuma provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi constituída.

7. Patrimônio Líquido**a) Capital social:**

	Ações ordinárias	
	31/12/2014	31/12/2013
Existentes no início do exercício	66.809.999	66.775.951
Emissão de ações	4.200.000	34.048
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	71.009.999	66.809.999

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social integralizado da Companhia era de R\$71.010 (R\$66.810 em 31 de dezembro de 2013), representado por 71.009.999 (66.809.999 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva de capital: Em 31 de dezembro de 2014, o montante de reserva de capital era de R\$6.486, sendo representado, no

montante de R\$6.433 pelo aumento de capital de 30 de abril de 2010, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária; R\$53 referente ao plano de opção de compra de ações da controlada Convicon. O montante negativo registrado no ano refere-se a reversão das opções caducadas dos beneficiários desligados.

c) Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC: A Companhia tinha registrado em 31 de dezembro de 2013, o montante de R\$1.500, como AFAC disponibilizado por sua controladora Santos Brasil Participações S.A., classificado como instrumento de patrimônio com a finalidade de aumento de capital. Em 13 de fevereiro de 2014, conforme Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a capitalização deste AFAC.

d) Outros resultados abrangentes: Benefício pós-emprego: Representado pelo registro contábil, em sua controlada Convicon, do cálculo atuarial do benefício pós-emprego dos planos médicos (nota explicativa nº 9), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09.

8. Prejuízo por Ação

Prejuízo básico por ação: O prejuízo por ação básico foi calculado com base no prejuízo da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 e na respectiva quantidade de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013
	Ordinárias	Ordinárias
Prejuízo do exercício	(9.830)	(10.467)
Quantidades de ações	71.010	66.810
Resultado por ação básico	(0,13843)	(0,15667)

Análise de sensibilidade do passivo atuarial:

	31/12/2014			31/12/2013		
	Cenário provável I	Cenário II (+) 0,5%	Cenário II (-) 0,5%	Cenário provável I	Cenário II (+) 0,5%	Cenário II (-) 0,5%
Passivo atuarial	282	255	313	164	147	184
Taxa de desconto	6,22	6,72	5,72	6,60	7,10	6,10

10. Instrumentos Financeiros

A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada exercício. **Classificação dos instrumentos financeiros:** A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	31/12/2014	31/12/2013
Ativo:		
Empréstimos e recebíveis:		
Caixa e saldo em bancos	1	7
Passivo:		
Outros passivos financeiros:		
Fornecedores	-	1
Total	1	8

Diretoria**Antônio Carlos Duarte Sepúlveda** - Diretor-Presidente**Washington Cristiano Kato** - Diretor Econômico-Financeiro**Caio Marcelo Morel Correa** - Diretor de Operações**Milton Mazzo Júnior** - TC/CRC nº 1 SP 235131/O-5-S-PA - Gerente de Controladoria**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**

Aos Administradores e Acionistas da
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.
Belém - PA

Examinamos as demonstrações contábeis da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles

internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**Auditores Independentes**

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso

Contador - CRC nº 1 SP 077516/O-9

Deloitte.

Protocolo 810914

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL
AVISOS DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 9/2014-00009. Objeto: Contratação de Empresa para prestação de Serviços de Transporte Fluvial de Passageiros para atender as necessidades da Câmara Municipal. Abertura: 09/04/2015 às 08:00h.

PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 9/2014-00010. Objeto: Aquisição de Material de Construção para atender as necessidades da Câmara Municipal. Abertura: 09/04/2015 às 14:00h.

PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 9/2014-00011. Objeto: Contratação de Empresa para Fornecimento de Material Gráfico e Malharia para atender as necessidades da Câmara Municipal.

Abertura: 10/04/2015. 08:00h. Os editais estarão disponíveis na Câmara Municipal de 08:00 as 12:00 horas no endereço: Avenida, Marechal Floriano Peixoto, SN - Centro - 68.480-000 Portel/PA.

Protocolo 811093